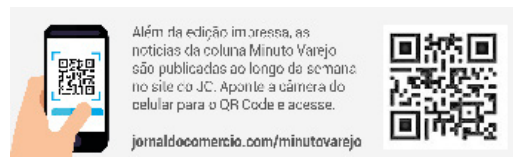




Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do J.C. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



CDL espera alta em vendas no Liquida Porto Alegre

Temporada de descontos começa nesta sexta e vai até 28 de fevereiro



TÂNIA MEINERZ/JC

Lojas do Centro se anteciparam e estamparam o material promocional antes da largada na campanha

A liquidação mais longa e popular do Brasil já está na rua, mesmo antes da largada oficial. Sim, bandeirolas e adesivos do Liquida Porto Alegre 2026 enfeitam lojas, principalmente no Centro Histórico, desde estabelecimentos de vestuário à clínica de consultas populares. A edição deste ano vem sob um apelo: oportunidade e expectativa de mais vendas. A projeção é do presidente da CDL Porto Alegre (CDL-POA), Carlos Klein, para dar a medida do que vai ser a temporada que começa oficialmente nesta sexta-feira (20) e vai até 28 de fevereiro. Serão quase dez dias para principalmente reduzir estoques e dar uma hidratada nas vendas no mês com maior queda de fluxo (menos dias

e ainda transição de férias para retomada do ano) no ano. A entidade faz o lançamento oficial na manhã desta quinta-feira na sede no Centro. “Escolhemos a data após o Carnaval para pegar o retorno de famílias que se ‘mudaram para o Litoral’. É quando a cidade retoma a normalidade, incluindo a volta às aulas. Isso vai potencializar vendas”, reforça Klein, à coluna.

Mais de 4 mil estabelecimentos se inscreveram e retiraram materiais, que são de graça, para encerrar a temporada. “Ainda tem kit para distribuição para quem decidir de última hora”, avisa o dirigente, que considera a adesão até acima da expectativa. Um Liquida com bons resultados agora é tudo que o varejo precisa.

O balanço de 2025 para setores de eletrodomésticos a veículos e construção foi negativo. Também vestuário não fechou bem, mas o economista-chefe da CDL-POA, Oscar Frank, avaliou que, mesmo com a baixa, poderia ter sido pior devido à conjuntura, com “juros tão altos”. Mais um motivo para varejistas se dedicarem com força ao Liquida, acredita Klein: “eles estão propensos a fazer campanhas bem agressivas. Com o custo atual dos juros, que pesa nos estoques, segmentos mais ligados a produtos sazonais devem apostar em descontos para poder realizar a venda, liquidar estoques e ter capital de giro para a compra da coleção de outono e inverno”.



FABIOLA CORREA/JC

Operação terá showroom em 2 mil metros quadrados com mais nomes de designers nacionais

Nova Casa de Alessa: cinco vezes mais espaço para o design brasileiro

Antes mesmo de abrir, a nova habitante da avenida Carlos Gomes, pertinho do novo shopping do Grupo Zaffari (Bourbon Carlos Gomes), região mais valorizada de Porto Alegre, já estava chamando a atenção. A grande caixa branca, no número 437, já estampava a novidade: é a nova Casa de Alessa. O empreendimento, com 2 mil metros quadrados e investimento de R\$ 10 milhões, foca mobiliário com design autoral brasileiro.

O trio de sócias, Claudete Tavares, Janaina Tavares e Ulyana Capucci, desenvolveu o negócio há dez anos, a partir de viagens, feiras no exterior e uma certeza: há mercado para criações nacionais. A nova unidade (a atual na rua Silva Jardim será desativada, mas terá nova operação em breve) é muito maior e terá muito mais designers, avisam as sócias. “Nossa cultura é extremamente diversa. Isso reverbera em tudo o que é produzido”, comenta Claudete,

em nota para a coluna. “Faltava espaço para quem fizesse a ponte entre quem cria, quem produz e quem admira o design nacional. Foi aí que a Casa de Alessa surgiu”, resume ela. O novo showroom, que abre em março, terá ambientes para elevar a percepção de clientes sobre as peças. A atmosfera de galeria de arte é outra qualidade. O projeto, da AT Arquitetura, explora o conceito de “cubo branco, como base neutra e atemporal, para protagonismo absoluto do design, dos produtos e da experiência”, descrevem as sócias. Entre os nomes que vão “habitar” a nova operação, estão Ricardo Fasanello, Arthur Casas, Guilherme Wentz, Guto Indio da Costa, Domingos Tótora, Roberta Banqueri, Mula Preta, Zanini de Zanine, Alva Design, Ronald Sasson, Lucas Takaoka, Luan Del Savio, Jayme Bernardo, Michel Arnoult, Martin Eisler, Claudia Moreira Salles, Giacomo Tomazzi, Gustavo Bittencourt e Studio Sette7.

No Ponto

▶ A **William & Sons** vai suceder a Motu, delicatessen que fechou no fim de 2025 (aberta em 2021) em frente à praça André Forster, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre. O fundador da Motu, Luiz Tegen, decidiu encerrar o ponto para voltar à carreira de executivo.

▶ A **Gianluca Zaffari** terá a maior gelateria da marca no Nova Olaria.



Coluna de segunda

A coluna vai trazer como lojistas estão aproveitando o Liquida Porto Alegre.

Mais cuidado com a equipe. Mais eficiência para o negócio.

- Descontos exclusivos em planos de saúde.
- Condições diferenciadas para empresas associadas.
- Parceria com operadoras de confiança.

ASSOCIE-SE E COMECE A APROVEITAR TODAS AS VANTAGENS:

sindilojaspoa.com.br

Acesse o QR CODE e seja um associado.

Sindilojas RS
Porto Alegre

O engenho de ideias